

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

CLIPPING

21 Novembro 2019



DATA	21/11/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-Feira
VEÍCULO	G1	EDITORIA/ COLUNA	Amazonas
LINK	https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/11/21/mais-de-18-mil-pessoas-sao-atendidas-em-acoes-do-pac-em-movimento-em-sao-gabriel-da-cachoeira.ghtml		
TÍTULO	Mais de 1,8 mil pessoas são atendidas em ações do PAC em movimento em São Gabriel da Cachoeira		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

G1

AMAZONAS

Mais de 1,8 mil pessoas são atendidas em ações do PAC em Movimento em São Gabriel da Cachoeira

Atividade contou com emissão de carteiras de identidade, certidões de nascimento, carteira rural e declarações de atividades rurais



Em São Gabriel da Cachoeira, a 853 km, o projeto “PAC em Movimento”, da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), atendeu 1.802 pessoas em comunidades indígenas com emissão de documentos como certidões de nascimento, RG, carteira rural e declarações de atividades rurais. De acordo com a titular da Sejusc, Caroline Braz, a oferta de documentação básica em comunidades garante também o acesso a direitos sociais, pauta gerida pela pasta.

Parcerias



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

Para oferecer o atendimento, o estado também conta com o apoio da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN), Exército Brasileiro, Câmara Municipal de São Gabriel da Cachoeira, Fundação Nacional do Índio (Funai), Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (Idam).

“PAC em Movimento”

Com a proposta de descentralizar os serviços, o projeto já atendeu aproximadamente 45 mil pessoas entre janeiro e novembro de 2019.

A iniciativa também alcançou indígenas de diversas localidades, em comunidades como Iauaretê e Pari Cachoeira, além de Novo Airão e a aldeia Moyaray, em Autazes.



DATA	21/11/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-Feira
VEÍCULO	G1	EDITORIA/ COLUNA	Amazonas
LINK	https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/11/21/audiencias-vao-tratar-de-indenizacoes-de-desabrigadas-apos-incendio-no-educandos-em-manaus.ghtml		
TÍTULO	Audiências vão tratar de indenizações de desabrigados após incêndio no Educandos em Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



Audiências vão tratar de indenizações de desabrigadas após incêndio no Educandos em Manaus

Serão realizadas 245 audiências até o dia 4 de dezembro.



A Defensoria Pública Especializada em Atendimento de Interesses Coletivos (DPEAIC) dará início na segunda-feira (25) à segunda fase de atendimentos às famílias que ficaram desabrigadas após **incêndio no bairro Educandos, Zona Sul de Manaus**. A realização de audiências embasará o pagamento de indenizações pelos danos sofridos. O objetivo é reunir documentos e coletar informações que comprovem os prejuízos. Serão realizadas 245 audiências até o dia 4 de dezembro.

As audiências fazem parte do cumprimento do Termo de Cooperação assinado na segunda-feira, 18, pelo defensor público geral, Rafael Barbosa, e o governador do Estado, Wilson Lima, na sede do governo. De acordo com o Termo de Cooperação, 152 famílias que perderam suas moradias no incêndio do Educandos, no dia 17 de dezembro de 2018, já estão aptas a receber



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping Novembro/19

as indenizações. Estas famílias já haviam passado por audiências com a Defensoria, que tem feito o atendimento jurídico aos desabrigados desde a ocorrência do incidente.

A parceria com a Defensoria foi a solução encontrada para que o Governo pudesse atender as famílias que moravam no Educandos, bairro que fica em área da administração municipal. O Termo de Cooperação é também uma solução extrajudicial para o problema, o que evita o desgaste com possíveis ações judiciais, que prolongariam o tempo de espera das pessoas que sofreram prejuízos com o incêndio.

Para receber as famílias, a DPEAIC elaborou um cronograma de audiências com datas e horários marcados. O calendário está disponível no site da Defensoria - <https://www.defensoria.am.def.br/> e nas redes sociais da instituição.

A segunda fase das audiências será feita no núcleo da Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) da rua 24 de Maio, Centro, 321, onde é realizado o atendimento da DPEAIC. Os horários estão distribuídos entre 8h e 13h50.

Os interessados devem estar atentos a algumas orientações. Para comparecer às audiências, as famílias precisam chegar 15 minutos antes da hora marcada, levar as testemunhas e documentos que comprovem a moradia no dia do incêndio, caso tenham.

Defensoria Pública, Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania e as secretarias de Assistência Social do Estado e do Município atuam no trabalho de cruzamento de dados para que as pessoas indenizadas sejam, de fato, as que estavam naquela área atingida pelo incêndio.

O pagamento das indenizações para as primeiras famílias do Educandos será feito na primeira quinzena de dezembro. As soluções de moradia contemplam Cheque Moradia no valor de R\$ 35.000,00, destinado aos efetivos moradores cuja posse é legalmente documentada; de R\$ 15.000,00 por danos materiais decorrentes do incêndio, destinados aos proprietários não moradores; e Auxílio Moradia, com uma compensação financeira pelos bens imóveis, no valor de R\$ 6.000,00 para inquilinos e cedidos.



DATA	21/11/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-Feira
VEÍCULO	A Crítica	EDITORIA/ COLUNA	Cidades
LINK	http://digital.acritica.com/pub/jornalacritica/?numero=24681&edicao=106592#page/10		
TÍTULO	Semana da consciência		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

MOVIMENTO NEGRO



Programação alusiva iniciou ontem com várias apresentações no Quilombo do Barranco

Semana da consciência

IZABEL GUEDES
izabel@acritica.com

Ontem, no Dia Nacional da Consciência Negra, moradores do Quilombo Urbano de São Benedito, no bairro da Praça 14 de Janeiro, Zona Sul de Manaus, e integrantes dos movimentos sociais ligados ao tema fizeram uma programação especial em alusão à data. A festa, que ocorreu pelo 13º ano consecutivo, deu início à semana de conscientização, que encerrará no domingo e contará com vasta programação em diferentes pontos da capital.

As comemorações iniciaram de manhã, com várias ações sociais e se estendeu até a noite, com shows musicais. A iniciativa, segundo um dos organizadores, tem como foco alertar sobre a importância da data.

"Nós, diferentemente de alguns movimentos no Brasil, festejamos e celebramos essa data. Tivemos uma extensa programação, assim como em todos os anos anteriores, voltada para a população negra. Esse evento simboliza a data da consciência



Moradores de São Benedito, descendentes de africanos escravizados, e militantes da causa se reuniram ontem no local

negra e nós lutamos por uma causa que valorize a população negra. Lutamos por políticas públicas voltadas às comunidades", explicou Cassios Fonseca, representante da Associação do Movimento Orgulho Negro do

Amazonas (Amonam).

No local, muitas pessoas reuniram a família e os amigos para confraternizar e relembrar a importância do dia para a comunidade negra, mesmo com muita coisa a ser melho-

rada nesse sentido.

"A consciência negra é um marco. Lemos que comemorar, mas muita gente ainda precisa ter essa conscientização. Tu vesti a camisa com grandes nomes da representatividade

negra do mundo com símbolo, mas infelizmente ainda tem muito o que ser melhorado. Ainda tem muito preconceito", opinou o aposentado André Cruz, morador do bairro Glória que todos os anos prestigia o evento com os amigos.

A programação de ontem deu início às atividades que acontecerão no decorrer desta semana e têm o apoio da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejus).

Amanhã, o 5º Encontro Inter-Religioso acontece no auditório do Instituto Federal do Amazonas (Ifam), no Centro. Já na tarde de sexta-feira uma caminhada de conscientização étnica racial vai ser feita por moradores do Viver Melhor, na Zona Norte.

No domingo, último dia das ações voltadas ao tema, acontece uma roda de conversa que abordará a importância do Dia da Consciência Negra, os benefícios da lei e a interpretação da juventude sobre o cenário atual. O evento acontecerá no Centro Estadual de Convivência da Família Mutirão, bairro Amazoni no Mendes, a partir das 10h.

